

Redução do tempo de liberação dos laudos imuno-hematológicos da rotina materna no Hospital Municipal Vila Santa Catarina (HMVSC)

Patrícia Silva Batista*¹; Cristiane Yoshie Nakazawa¹; Daniela Nóbrega¹; Tatiana Almeida Omura de Paula¹;

¹ Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

*patricia.batista@einstein.br

Introdução:

O Serviço de Hemoterapia do Hospital Vila Santa Catarina (HMVSC) é responsável pela realização da rotina imuno-hematológica materna e recém-nato de aproximadamente 600 binômios por mês. Essas rotinas contemplam a realização de exames imuno-hematológicos tais como: Tipagem ABO/RhD, Pesquisa de Anticorpos Irregulares e Teste de Coombs Direto. A liberação dos laudos imuno-hematológicos em tempo hábil é de extrema importância na conduta médica, principalmente nos casos relacionados à Doença Hemolítica do Recém Nascido e na Prevenção da Aloimunização Materna por anticorpos irregulares, e tem impacto no giro de leitos da maternidade, uma vez que o exame é obrigatório para a liberação de alta. O objetivo desse trabalho foi realizar melhorias no processo de realização dos exames, para a redução no tempo de liberação dos laudos.

Problemas e Causas:

No monitoramento do indicador do tempo de liberação dos laudos imuno-hematológicos da rotina materna e recém-nato no período de junho à dezembro de 2017, cerca de 16% dos exames não eram liberados dentro das primeiras 24 horas após a solicitação (Gráfico 1). Os principais problemas encontrados estavam relacionados à solicitação e coleta dos exames, gerando impactos no processo de execução dos mesmos (Gráfico 2).

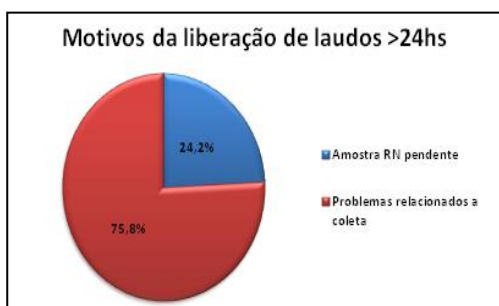


Gráfico 1: Laudos liberados com mais de 24hs.

Gráfico 2: Problemas identificados com maior impacto no processo.

Estratégias de melhoria:

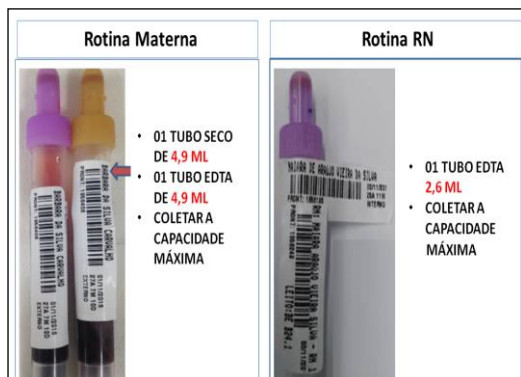
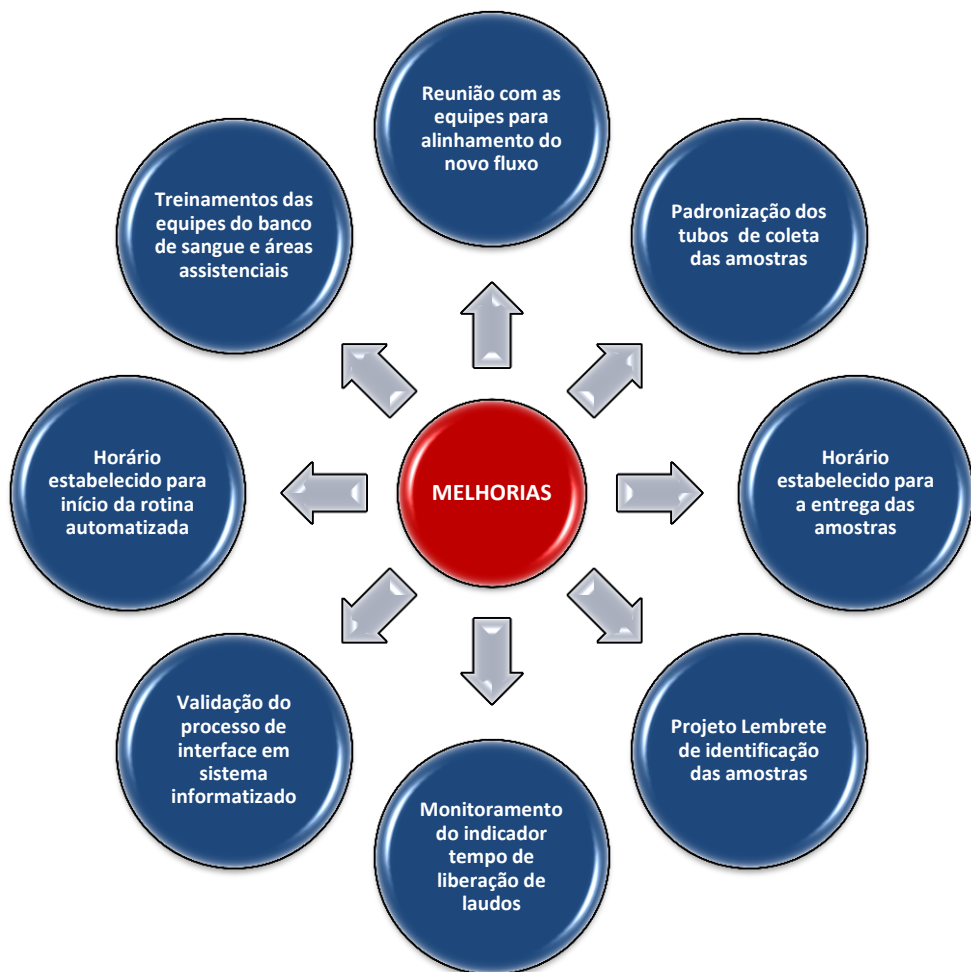


Figura 1: Padronização da identificação e tubos de amostras



Figura 2: Projeto lembrete realizado nas áreas assistenciais

Medições melhorias

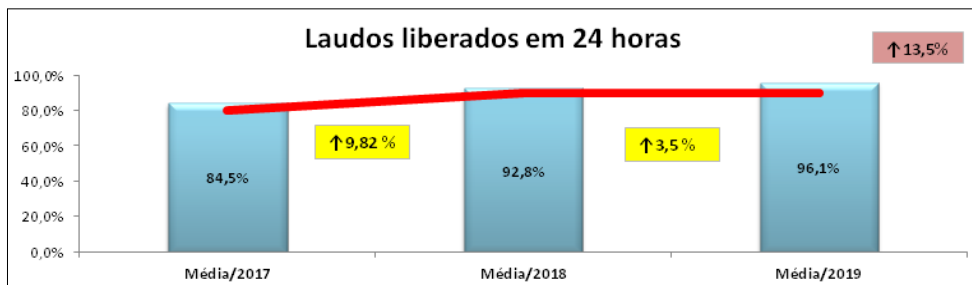


Gráfico 3: Aumento da liberação de laudos dentro do tempo de 24 horas.

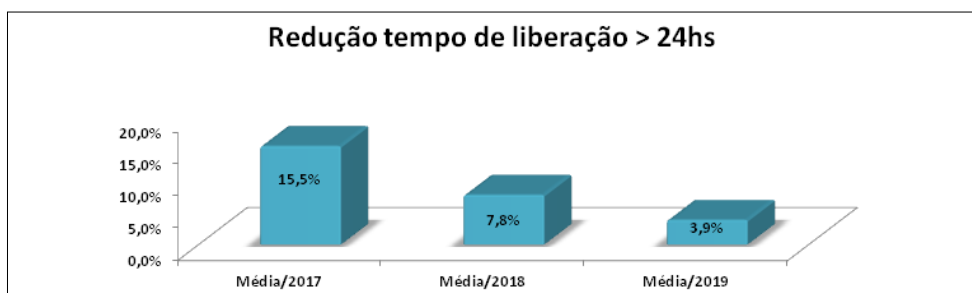


Gráfico 4: Redução da liberação de laudos em período superior a 24 horas.

Conclusão

Após a implantação (2018) e adequações do novo fluxo (2019), foi possível verificar um aumento de 13,5% (atual) na liberação de laudos dentro do tempo médio de 24 horas, alcançando assim a meta proposta de 90%.

As etapas envolveram diretamente as equipes do banco de sangue e das áreas assistenciais. Através de reuniões foram mapeados, identificados e analisados os pontos críticos de cada área, e estabelecido um processo bem definido. Foi essencial o engajamento das lideranças (coordenação e seniores) para o gerenciamento das implantações de melhoria e monitoramento dos resultados.

Com as ações realizadas passamos a gerenciar de maneira mais efetiva os fatores que contribuíam para o atraso da liberação dos laudos imunohematológicos em um prazo superior a 24 horas. Isso favoreceu a antecipação no tratamento clínico dos pacientes com incompatibilidade materno fetal e a liberação de leitos na maternidade para o atendimento da alta demanda hospitalar.

Referências bibliográficas

- AABB - Standards for Blood Bank and Transfusion Services – 31st Edition, 2018.
- Ministério da Saúde – Portaria 158 – 5 de Fevereiro de 2016 - Regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.
- ANVISA – RDC 34 – 11 de Junho de 2014 – Regulamento Sanitário que estabelece boas praticas para o serviço de Hemoterapia
- ANVISA – RDC 75 – 2 de Maio de 2016 – Altera a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 34, que dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.